

O plano de formação foi desenvolvido com base na parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas e com o Centro de Formação da Universidade Católica, tendo sido organizado de acordo com os seguintes eixos;

- Eixo 1 – Práticas Educativa – por uma escola com vida e para a vida;
- Eixo 2 - Estratégias de Ensino Aprendizagem e Educação Inclusiva num quadro de flexibilidade curricular; - Eixo 3 - Recursos digitais como suporte às aprendizagens (PADDE).
- Eixo 4- Inovação e formação para a Educação cidadã: Arte e Património.

As ações previstas foram sendo realizadas, com clara primazia para o eixo 3, no âmbito do qual foram realizadas 4 ações do nível 3 e 3 de nível 4, centradas na Escola, para além de algumas turmas de nível 1 que abrangeram professores de vários Agrupamentos.

A emergência de 3 ACDs específicas corresponderam a necessidades dos professores do Agrupamento e uma delas foi realizada no âmbito do eixo 4, respondendo à necessidade do Plano Nacional das Artes. Foram realizadas ações no âmbito das práticas educativas, aprendizagens essenciais, não tendo sido possível concretizar, de forma direta ações do eixo 2, pelo que, para o ano, este eixo deverá ser reeditado. Não foi igualmente possível realizar ações para assistentes técnicos e operacionais, contextualizadas na Escola, apesar de o Centro ter oferecido uma ação que envolveu os profissionais deste setor.

O balanço é positivo, tendo sido possível iniciar uma formação para reconstruir o projeto Educativo, à qual será dada continuidade.

A título de fecho, cumpre dizer que há a necessidade de maior participação dos professores na apresentação de propostas de formação, muito especialmente em contexto, rentabilizando os formadores existentes no quadro do Agrupamento e criando dinâmicas de interação que possam contribuir para a melhoria dos processos educativos e das aprendizagens.

Clementina Fernandes